

O sistema de Previdência Complementar Fechada está atuando para se reinventar e atrair as novas gerações de trabalhadores. "O sistema tem uma grande missão que é a de criar produtos mais simples e flexíveis para atingir o novo perfil de trabalhador", disse o Diretor Presidente da Abrapp, Luís Ricardo Marcondes Martins, em coletiva de imprensa realizada nesta (4) pela manhã, antes da abertura do 38º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, que ocorre entre os dias 4 e 6 de outubro em São Paulo.

Um novo modelo de plano de benefícios será apresentado nesta quinta (5), no segundo dia do evento. É o Prev-Sonho, que foi elaborado pela Comissão Técnica Nacional de Atuária da Abrapp. O representante falou ainda sobre as perspectivas e balanço do setor para um grupo de cerca de 30 jornalistas dos principais veículos de comunicação do país.

O Diretor Presidente da Abrapp expôs informações de um estudo do IBRE, coordenado pelo professor José Roberto Afonso, que aponta o potencial para que o sistema de previdência fechada atinja 15 milhões de participantes em curto espaço de tempo. Atualmente, o setor agrupa 2,5 milhões de participantes ativos e 720 mil assistidos, com patrimônio de R\$ 808 bilhões - até junho de 2017.

**Fundos setoriais** - "Temos um potencial de crescimento muito grande. Com os fundos instituídos é possível atingir 7 milhões de participantes", comentou Luís Ricardo. Outra proposta defendida pela Abrapp, o modelo de fundo setorial com adesão até terceiro grau de parentesco, tem o potencial de atingir cerca de 8 milhões de participantes.

As propostas já foram apresentadas ao Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), mas ainda não foram pautadas na reunião, devido a questionamentos da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN). A Abrapp tem realizado reuniões com a PGFN e com membros do CNPC para esclarecer e superar os questionamentos do órgão do Ministério da Fazenda.

Luís Ricardo demonstrou otimismo com as perspectivas de crescimento do setor em um cenário de discussões da Reforma da Previdência e de aumento da longevidade da população. "A hora é agora e nós temos a solução", disse o Diretor Presidente da Abrapp.

**Fonte:** [Abrapp Acontece](#), em 04.10.2017.